

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTIMICROBIANO DE EXTRATOS DE *PHYSALIS ANGULATA* FRENTE AOS MÉTODOS DE DIFUSÃO EM ÁGAR

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Eurilany Silva de Oliveira, Flayanna Gouveia Braga Dias, Rayanne Clecia de Souza Menezes, Evânia Altina Teixeira de Figueiredo, Larissa Moraes Ribeiro da Silva

As doenças transmitidas por alimentos são um problema de saúde pública que ocorrem principalmente pela ingestão de alimentos contaminados por microrganismos patogênicos, dentre eles *Staphylococcus aureus*. Diante disso, observa-se a necessidade de estudos com extratos vegetais com o propósito de avaliar as propriedades biológicas destes para aplicações nas indústrias farmacêuticas e alimentícias. Dessa forma, objetivou-se com o presente estudo avaliar o potencial antimicrobiano dos extratos aquosos das folhas de *Physalis angulata* frente aos métodos de difusão em ágar. As folhas de *P. angulata* foram obtidas na Fazenda Sagitários, localizada no município de Maranguape, Ceará, selecionadas, higienizadas e secas em estufa de circulação de ar forçada a 40°C por 48 horas e pulverizadas. Os extratos aquosos das folhas foram obtidos pelo método de decocção na proporção 1:40 do material vegetal em relação a água, os quais foram filtrados, liofilizados e armazenados ao abrigo da luz a -18°C até o momento das análises, com concentrações de 100, 75, 50 e 25 mg/ml. A avaliação do potencial antimicrobiano foi realizada utilizando a técnica de difusão em ágar, por poços e discos, sobre a cepa bacteriana de *S. aureus* ATCC 27664. Dessa maneira, o extrato obtido por decocção apresentou potencial antimicrobiano sobre o microrganismo por ambos os métodos analíticos, difusão em ágar por poços e discos, de forma que os bioensaios por poços apresentaram halos de inibição sobre *S. aureus* em todas as concentrações testadas e com melhor difusão que o método por discos. Assim, conclui-se que a avaliação da atividade antimicrobiana dos extratos de *Physalis angulata* obtido por decocção frente aos métodos de difusão em ágar por poços e discos foram satisfatórios, apresentando potencial para estudo tecnológico. Agradecimento a Universidade Federal do Ceará.

Palavras-chave: Halo de Inibição. Microrganismos patogênicos. *Physalis angulata*. *Staphylococcus aureus*.